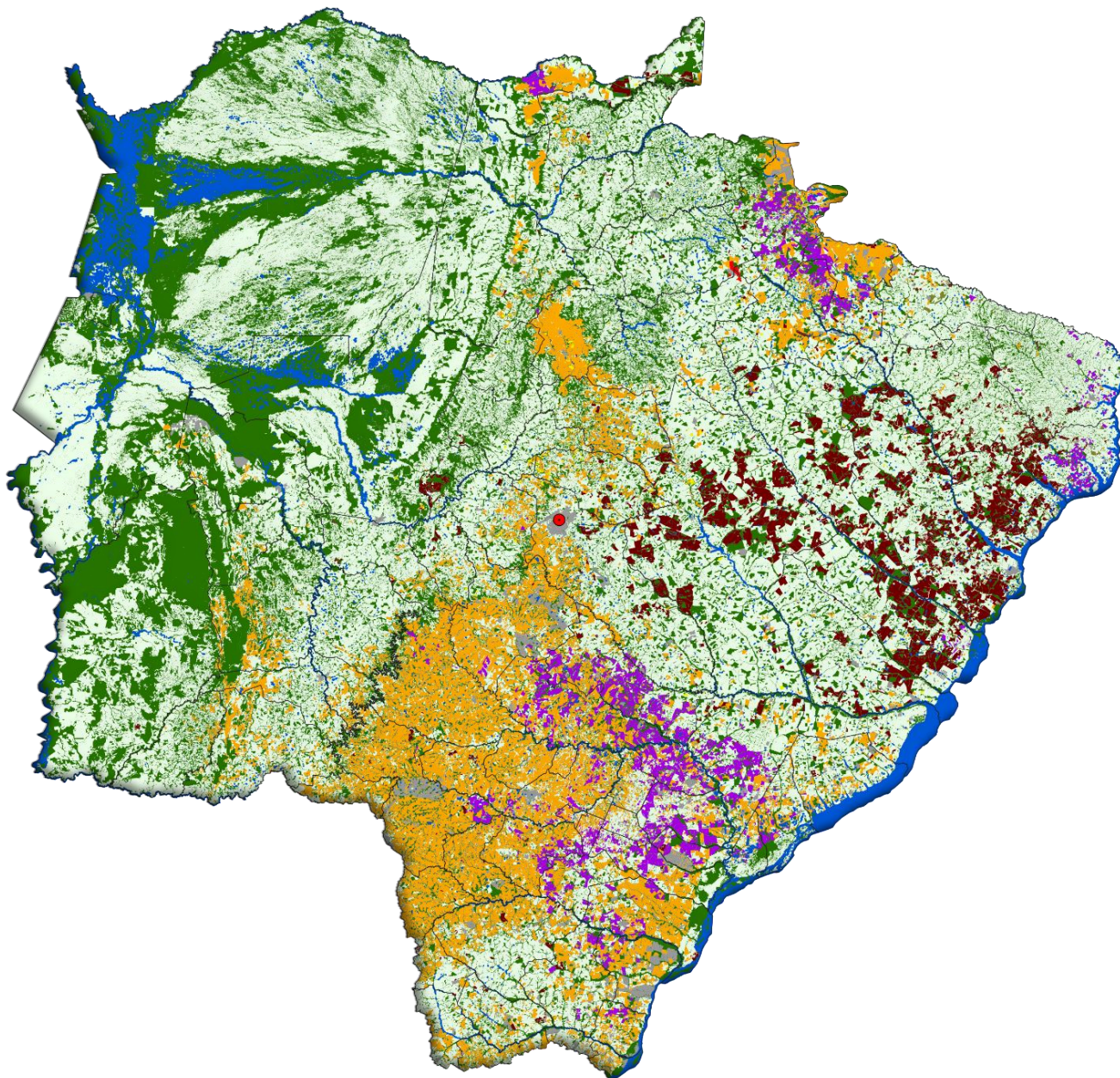


BOLETIM | FLORESTAS CASA RURAL | PLANTADAS

Boletim nº 55
Abril 2025

Onde estão as florestas plantadas?



Em Mato Grosso do Sul, o maior volume do cultivo florestal está situado na **costa leste** do estado, em um região geográfica que vai desde Campo Grande até a divisa com o Estado de São Paulo.



Índice

1. Produtos Florestais
 1. Exportação estadual
 2. Principais categorias dos produtos exportados
 3. Principais destinos das exportações
2. Eucalipto
 1. Cotação da árvore em pé – clone e citriodora
 2. Principais municípios produtores
3. Seringueira
 1. Cotação do coágulo
 2. Principais municípios produtores
 3. Preço de referência de importação

Balança Comercial

Exportações Agro

No 1º bimestre de 2025 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 1,317 bilhão, resultado 0,10% superior ao valor de igual período de 2024. A participação do agronegócio representou 94,8% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). Os produtos florestais geraram receita, 94% superior ao igual período de 2024 e garantiu que o setor respondesse por 43,8% (US\$ 577,2 mi) das exportações do Agro. Carnes registraram vendas 24% maiores e respondeu por 22,5% (US\$ 296,9 mi) do faturamento. A participação do complexo soja na receita total foi 21,6% (US\$ 285,0 mi) representando redução de 35% de 2024 para 2025 (Gráfico 02).

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS no 1º bimestre de 2025.

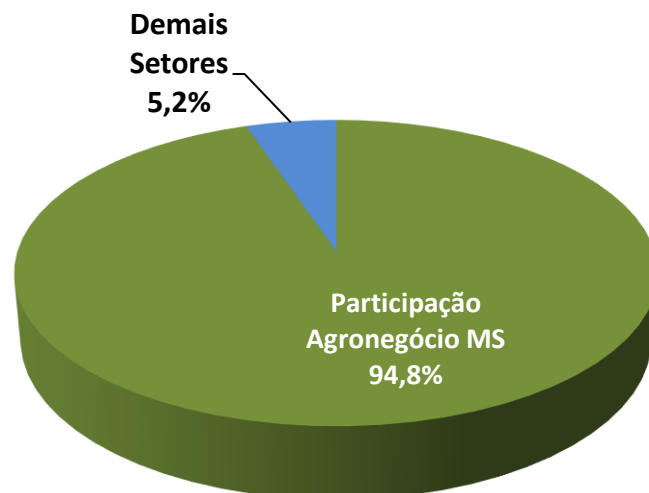
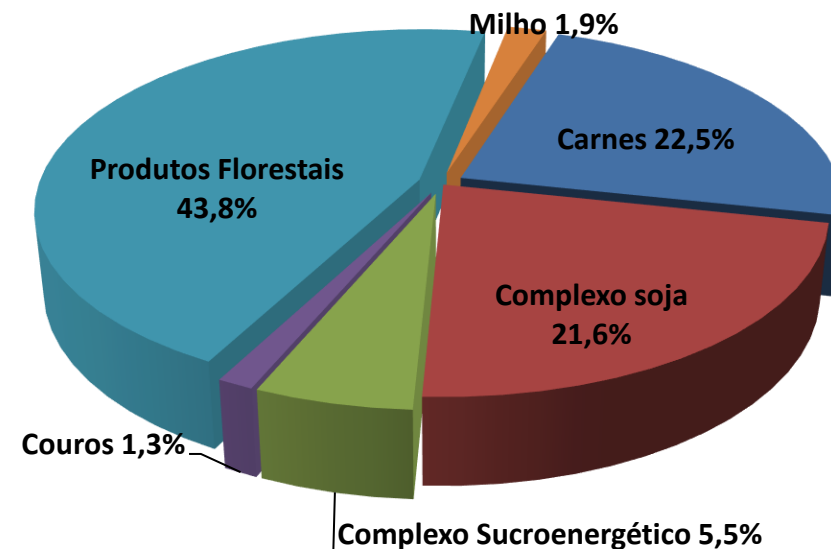


Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS no 1º bimestre de 2025.



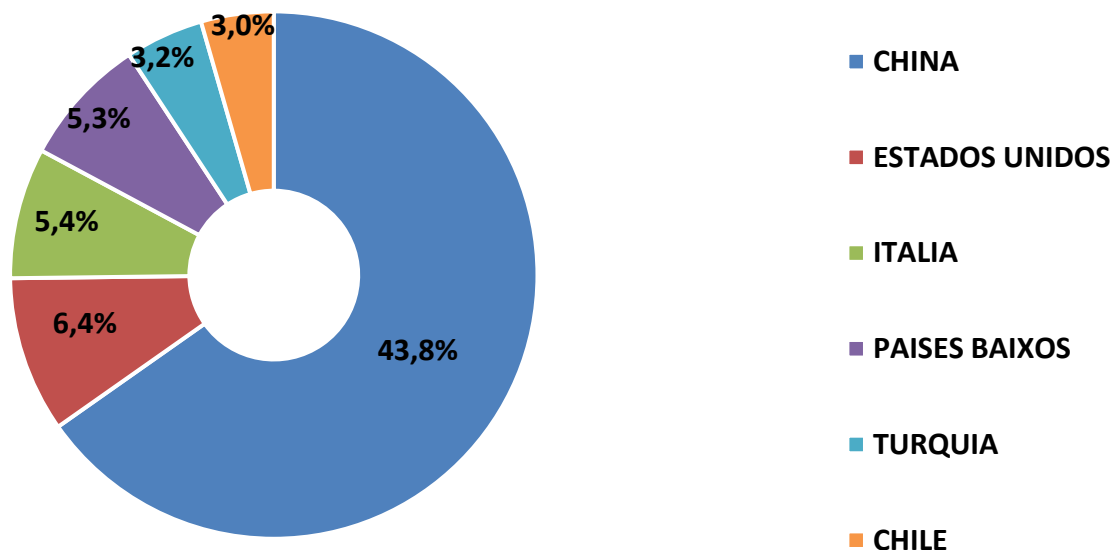
Fonte: SECEX, 2025. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Balança Comercial

Destinos das Exportações

Entre janeiro e fevereiro de 2025, o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 43,8% do faturamento, o equivalente a US\$ 577,0 milhões, houve alta de 7% em relação aos US\$ 537,9 milhões comprados no 1º bimestre de 2024. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 6,4% da receita e valor de US\$ 84,5 milhões (Gráfico 08). A Itália ficou na terceira posição, comprou o equivalente a US\$ 70,9 milhões, aumentou o valor comprado em 94% quando comparado a 2024 e respondeu por 5,4% da receita (Gráfico 3).

Gráfico 03 - Principais destinos dos produtos do Agronegócio sul-mato-grossense no primeiro bimestre de 2025.



Fonte: SECEX, 2025; **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Balança Comercial

Exportações Florestais

Considerando o faturamento, a celulose foi o produto florestal mais exportado por Mato Grosso do Sul no primeiro bimestre de 2025, com participação de 99,71% (Gráfico 4). O segundo lugar ficou para papel com 0,20% e madeira com 0,09%. O total das exportações florestais chegou a **US\$ 577,2 milhões**, valor 94,5% maior que os US\$ 296,8 milhões exportados no mesmo período do ano anterior.

Gráfico 2 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS no primeiro bimestre de 2025.

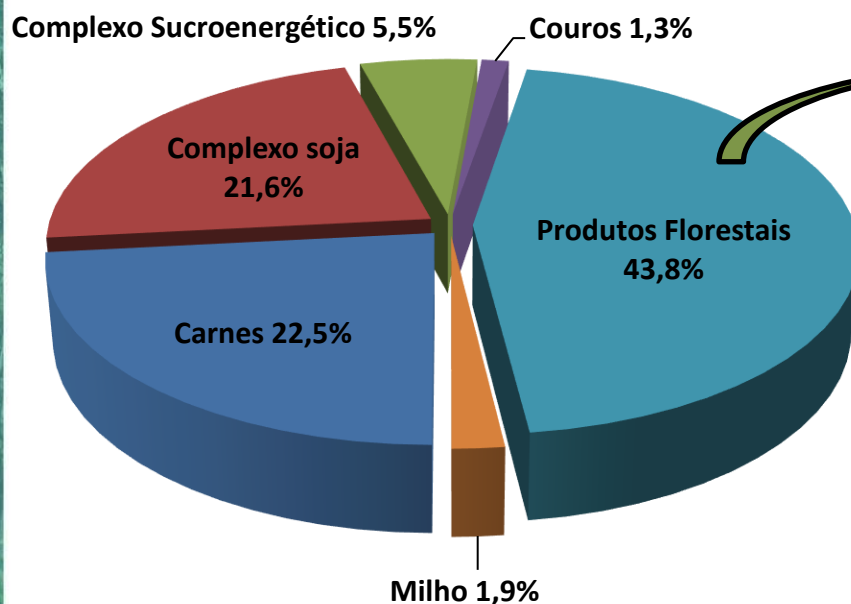
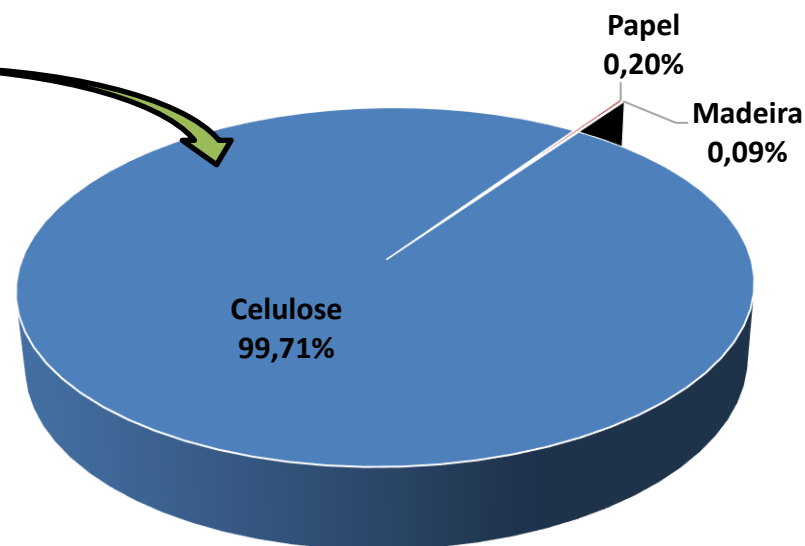


Gráfico 4 - Principais produtos florestais exportados pelo agronegócio de MS no primeiro bimestre de 2025.



Balança Comercial

Destinos dos Produtos Florestais

No primeiro bimestre de 2025, a China respondeu por mais de 58% da receita com a exportação dos produtos florestais de Mato Grosso do Sul (Quadro 1). O país asiático importou um volume superior a 634 mil toneladas. O segundo posto foi ocupado pela Itália com participação de 10,5%, seguido pelos Países Baixos com 6,6%. No período, os produtos florestais locais foram exportados para **30 países**, gerando uma receita de US\$ 577,2 milhões para um volume exportado de pouco mais de 1 milhão de toneladas.

Quadro 1 - Principais destinos dos produtos florestais sul-mato-grossenses em janeiro de 2025 (considerando o faturamento, peso líquido e % da receita).

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	% da receita total
China	337.820.744	634.415.455	58,5%
Itália	60.449.096	113.368.000	10,5%
Países Baixos	38.149.564	76.938.000	6,6%
Estados Unidos	32.029.500	60.850.000	5,5%
Turquia	23.233.600	46.788.000	4,0%
Peru	10.649.789	19.570.321	1,8%
Espanha	9.542.146	16.124.000	1,7%
Reino Unido	8.646.313	15.576.881	1,5%
França	7.283.245	14.702.000	1,3%
Áustria	7.204.027	15.484.000	1,2%
Demais Países	42.200.163	81.187.106	7,3%
	577.208.187	1.095.003.763	

Fonte: SECEX, 2025; . Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Eucalipto

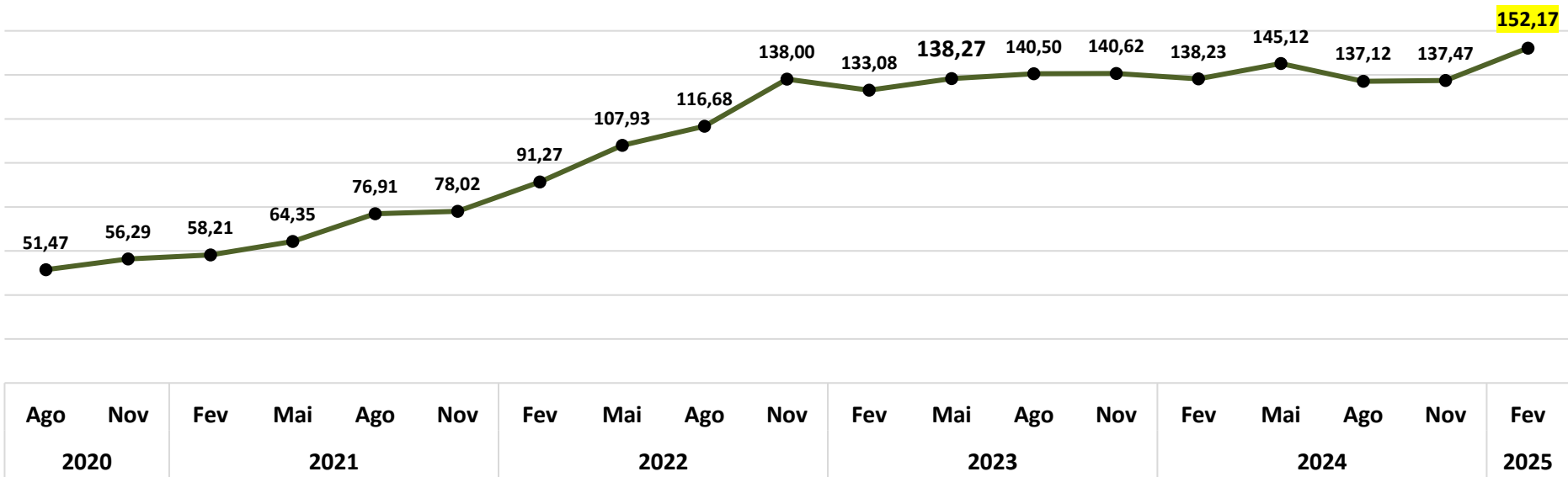
Eucalipto clonal - Cotação da árvore em pé

Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em junho

O preço médio da madeira de eucalipto clonal, comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base a região de Campo Grande a Três Lagoas, fechou o mês de fevereiro de 2025 em **R\$ 152,17/m³**, apresentando uma variação de 10,7% em relação a novembro de 2024 (Gráfico 5). Após um período de acomodação no mercado de madeira de eucalipto, o preço chega ao maior valor da nossa série histórica, iniciada em agosto de 2020. Recentemente houve o anúncio de uma nova fábrica de celulose em Água Clara (MS) e outra em Bataguassu (MS), o que ainda pode influenciar no preço da madeira nos próximos meses.

Gráfico 5 – Preço mínimo, médio e máximo do metro cúbico de madeira de eucalipto clonal na modalidade árvore em pé com casca.



Metodologia: preços obtidos com 7 informantes de diferentes seguimentos, contemplando compradores e vendedores de eucalipto.

Fonte e Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC

Mercado Interno
Mato Grosso do Sul

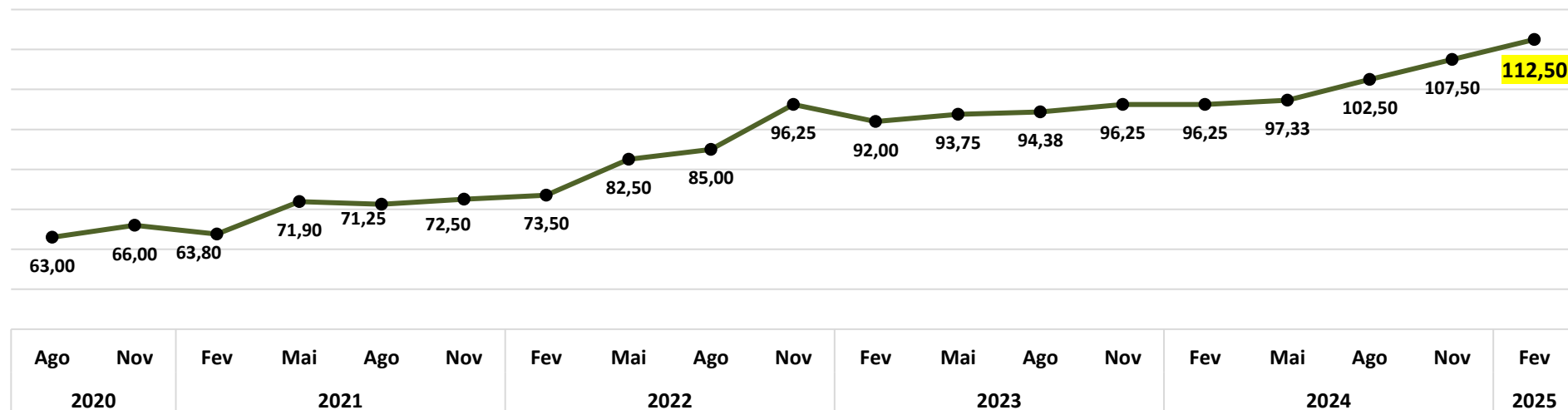
Madeira de eucalipto - Citriodora

Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em junho

O preço médio da madeira de eucalipto citriodora comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base o eixo Campo Grande a Três Lagoas, teve uma alta de 4,65% em relação à pesquisa realizada em novembro de 2024, fechando em fevereiro deste ano a **R\$ 112,50/estéreo** (Gráfico 6). Alguns informantes de preço relataram menor disponibilidade do produto para compra, o que pode estar contribuindo para elevação dos preços. A madeira de eucalipto citriodora é utilizada principalmente para produção de madeira tratada.

Gráfico 6 – Preço médio do metro estéreo de madeira de eucalipto citriodora na modalidade árvore em pé com casca.



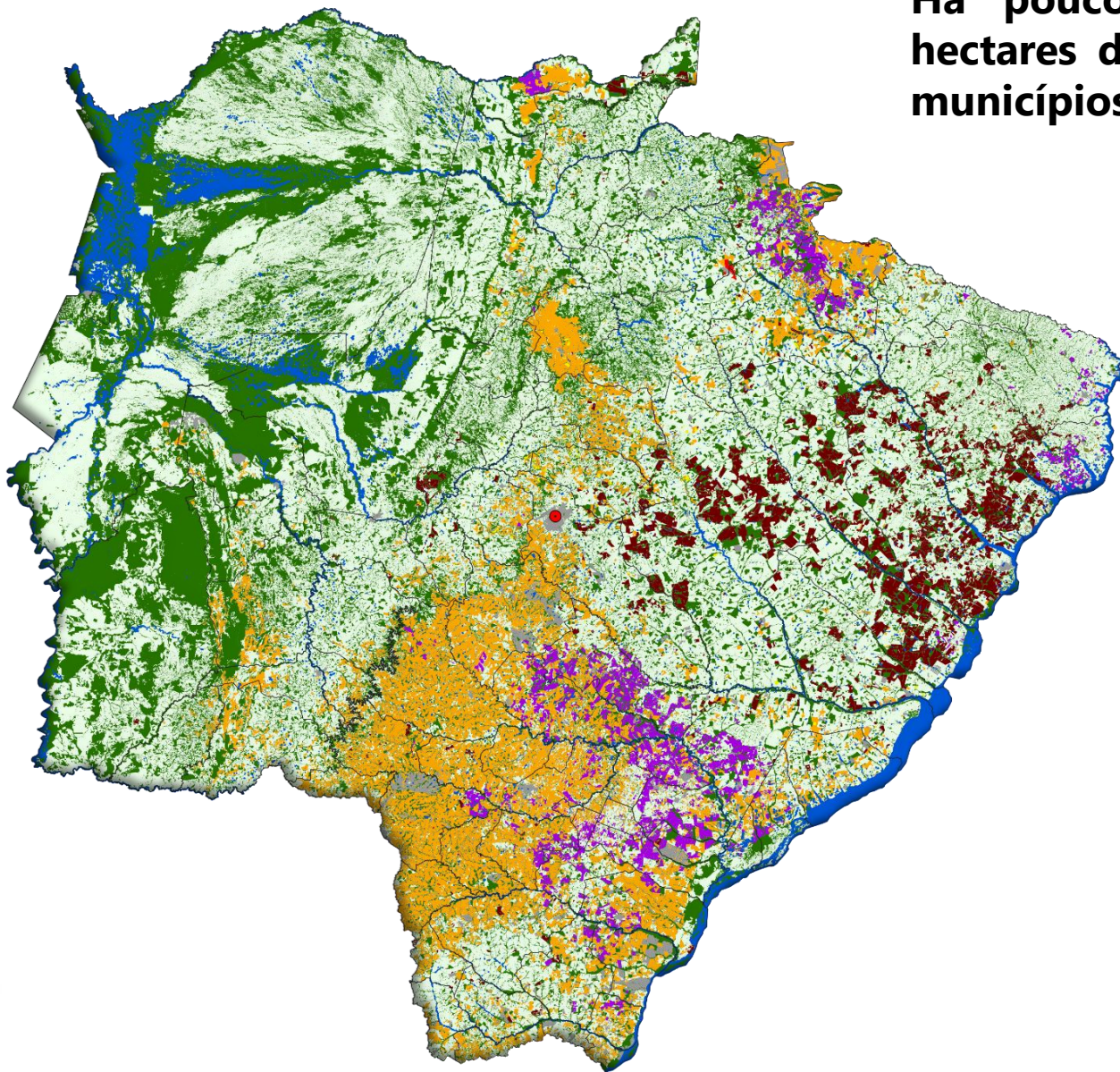
Valor nominal - Preço médio (R\$/estéreo) de madeira de eucalipto citriodora, na modalidade árvore em pé, com casca.

Referencial geográfico: Eixo Três Lagoas – Campo Grande

Metodologia: preços obtidos com cinco compradores e vendedores de eucalipto do seguimento de tratamento de madeiras.

Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Eucalipto
Área de cultivo
Mato Grosso do Sul



Há pouco mais de 1,45 milhão de hectares de eucalipto cultivados em 72 municípios.

A maior concentração de áreas está na Costa Leste de Mato Grosso do Sul. Ribas do Rio Pardo é o município que apresenta maior área plantada, respondendo por 26,2%, seguido de Três Lagoas e Água Clara, com 20,8% e 11% respectivamente.

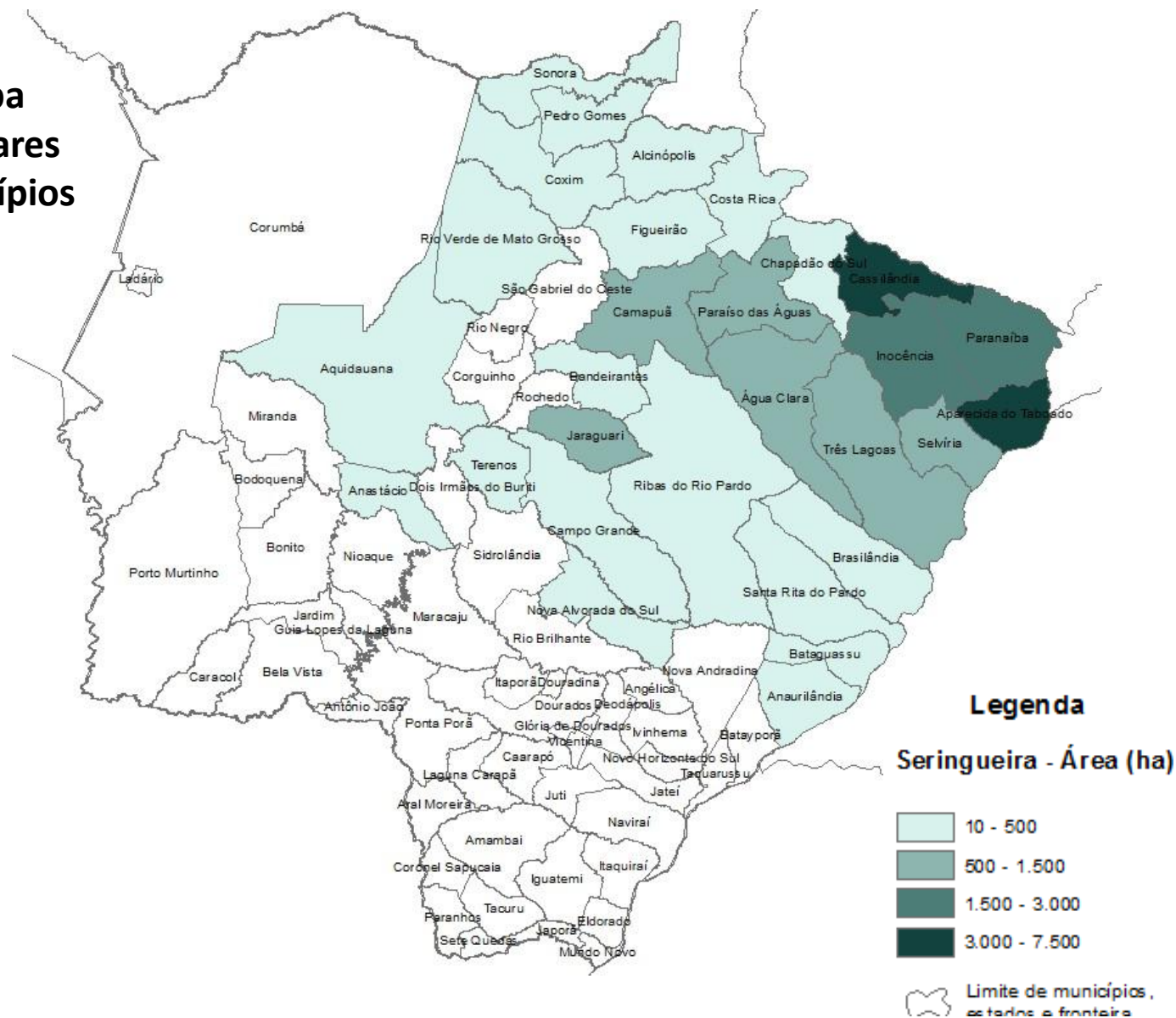
A circular frame containing a photograph of a rubber tree trunk. The trunk is covered in moss and has a diagonal channel cut into it for latex collection. A small metal cup is attached to the bottom of the channel. The background shows a dense forest of similar trees.

Seringueira

Seringueira
Área de cultivo
Mato Grosso do Sul

O cultivo da seringueira ocupa pouco mais de 23,2 mil hectares e está presente em 29 municípios de Mato Grosso do Sul.

A maior concentração de plantios está na região nordeste de MS. O município de Cassilândia é o que apresenta maior área plantada, respondendo por 27,9%, seguido de Aparecida do Taboado e Inocência, com 14,6% e 9,5% respectivamente.

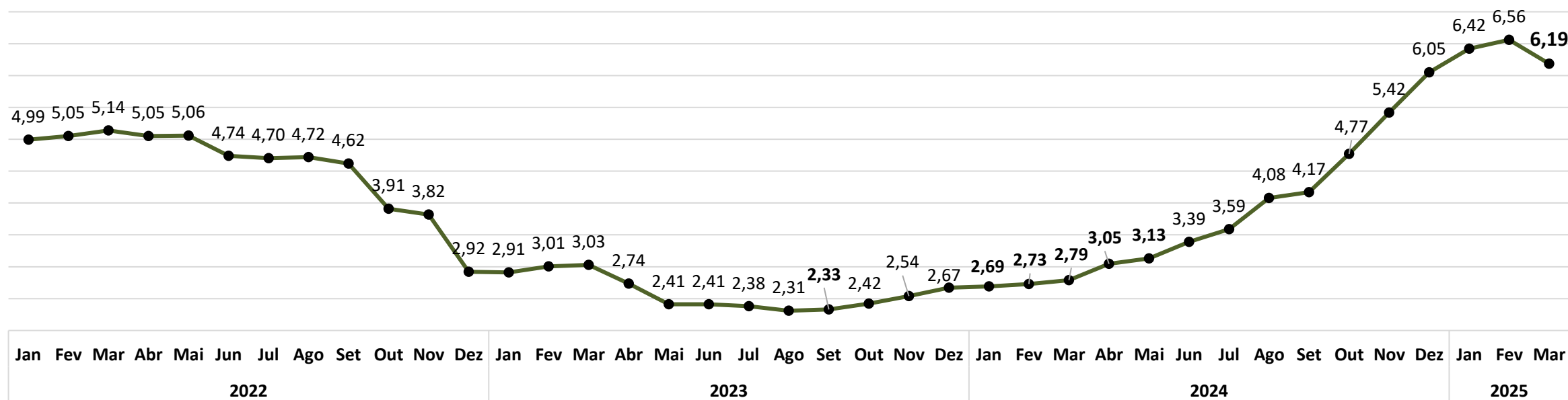


Fonte dos dados : Semagro 2018. **Elaboração:** SISTEMA FAMASUL/DETEC.

Coágulo DRC 53% - Mato Grosso do Sul

Preço médio do coágulo de seringueira fechou março com preço médio de **R\$ 6,19/Kg** no DRC 53% (Gráfico 7), registrando queda de 5,6% em relação a fevereiro. A variação negativa da cotação do dólar nos últimos meses pode ser um dos fatores da desvalorização do preço, haja vista que os preços nacionais são calculados com base na cotação do TSR20 na Bolsa de Cingapura, levando em conta, dentre outros custos, o Frete Internacional.

Gráfico 7 – Histórico do preço médio (R\$/kg) do coágulo de seringueira – DRC* 53% em Mato Grosso do Sul.

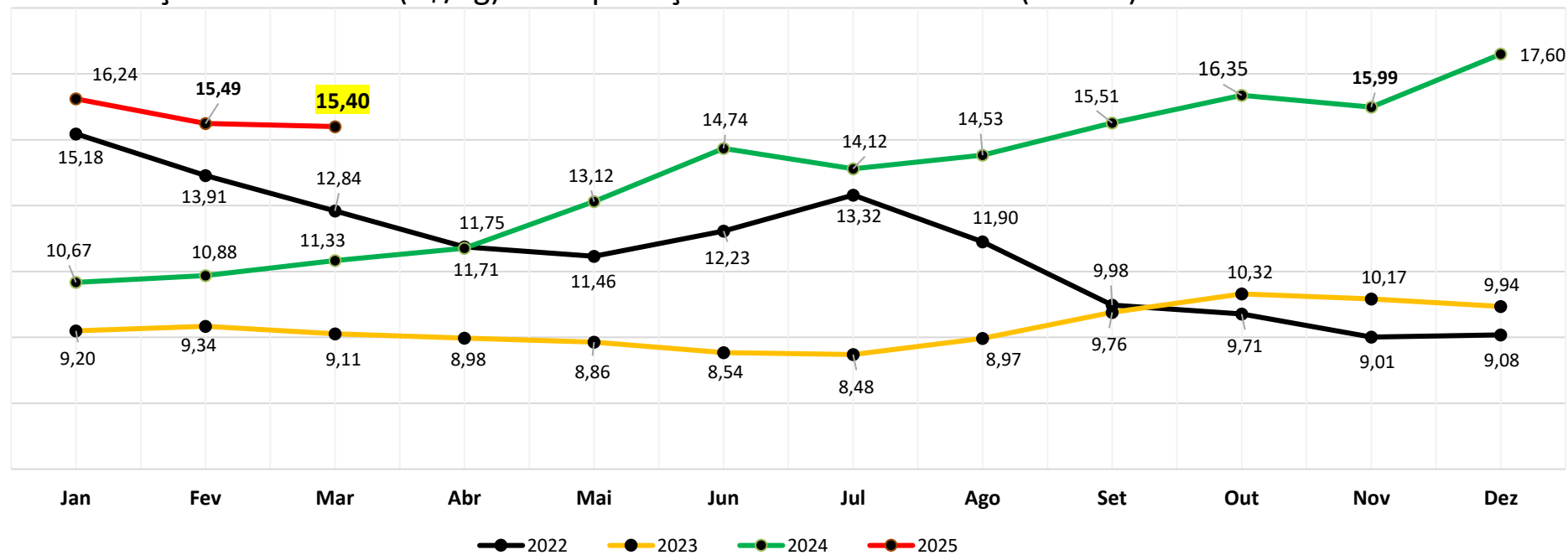


Fonte e Elaboração: DEPARTAMENTO TÉCNICO / SISTEMA FAMASUL

Preço referência de importação da borracha natural (TSR 20)

No mês de março, o preço de referência de importação da borracha natural apresentou queda de 0,55% em relação à fevereiro. As cotações dos contratos da matéria-prima na bolsa de Cingapura obtiveram incremento de 0,59% e o valor médio do dólar recuou 0,33%. Ainda, houve decréscimo de 16,88% na cotação do frete internacional, enquanto o frete interno apresentou estabilidade. Assim, o preço de importação foi calculado em **R\$15,40/kg** (Gráfico 8).

Gráfico 8 – Preço de referência (R\$/kg) de importação de borracha natural (TSR-20).



Fonte: CNA – Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária e IEA - Instituto de Economia Agrícola **Elaboração:** SISTEMA FAMASUL/DETEC.

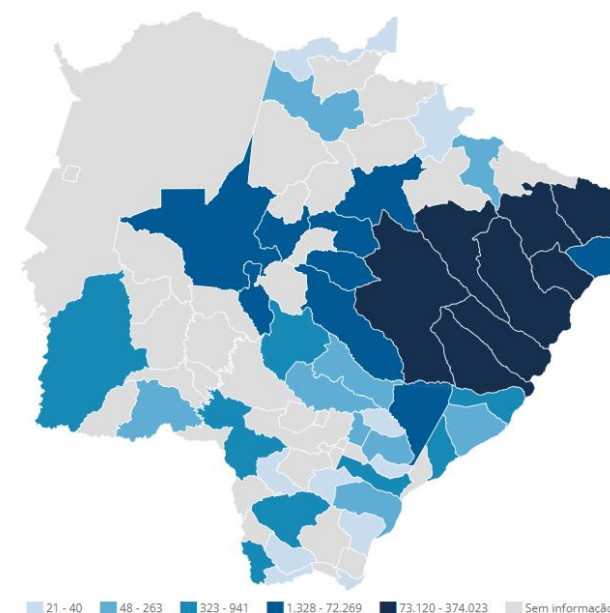
Os dados apresentados neste material foram obtidos do banco de dados das estações meteorológicas do INMET referentes **mês março** de 2025.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o CEMTEC monitora 45. Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 5 municípios monitorados climaticamente, que segundo mapeamento do IBGE (2023), fazem parte da zona produtora de madeira com maior rendimento:

LESTE

- Água Clara
- Paranaíba
- Ribas do Rio Pardo
- Santa Rita do Pardo
- Três Lagoas

Figura 1. Produção de Madeira em tora (silvicultura) em Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE (2023).



No período compreendido entre 01 e 31 de março de 2025, o acumulado de precipitação (mm) em **Mato Grosso do Sul** variou de **10 mm a 300 mm** (figura 1B).

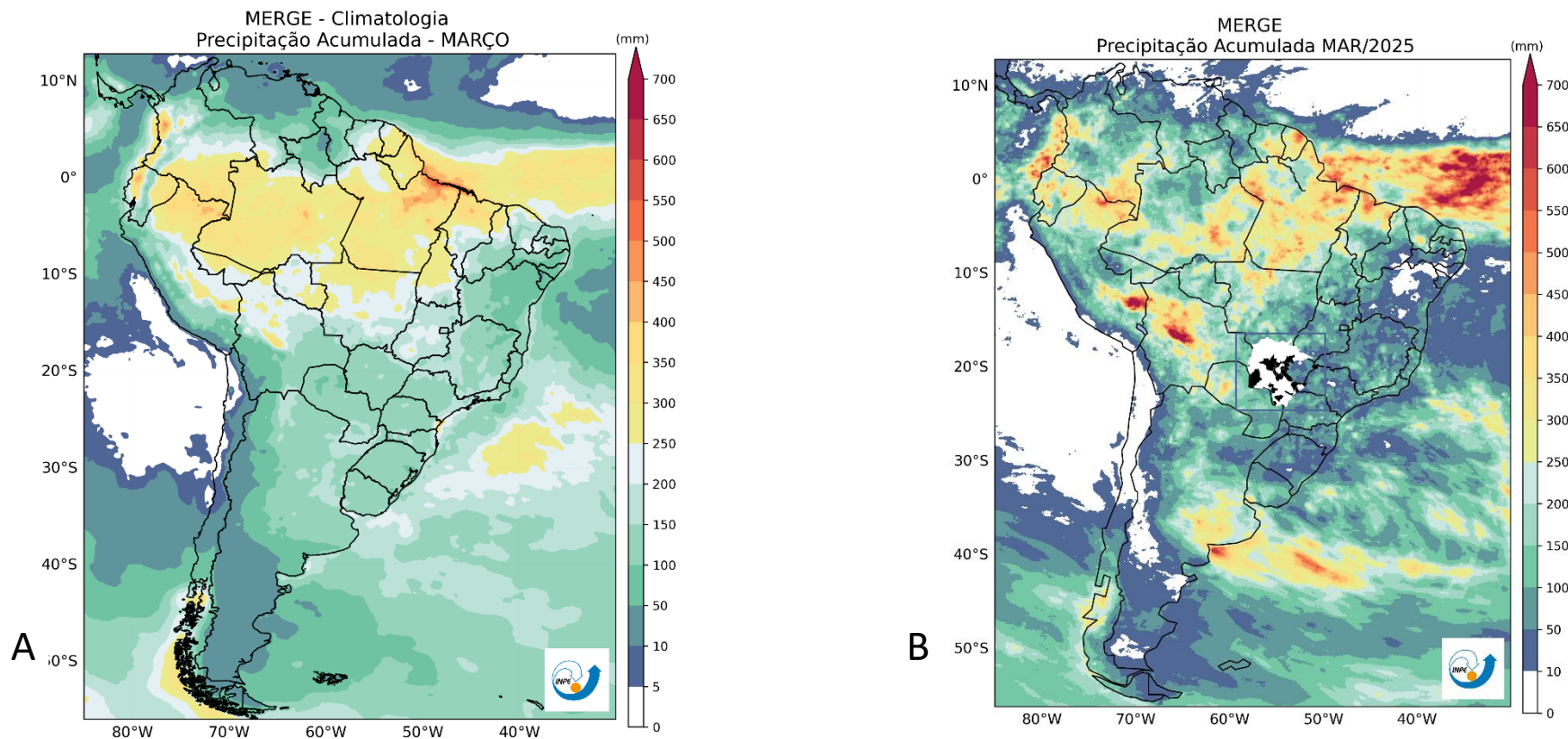


Figura 2. Média histórica de chuvas para o mês de março (A); Precipitação acumulada (B) no estado de Mato Grosso do Sul entre 01 e 31 de março de 2025. Fonte: MERGE/INPE.

Na **região produtora de madeira**, o volume registrado foi de **10 mm a 100 mm** acumulado de chuvas (figura 1B). A média histórica para a região é de **50 mm a 150 mm** no mês de março (figura 1A).

Tabela 1. Chuva (mm), Temperatura máxima (°C), temperatura mínima (°C) e rajada de vento (m/s) em Mato Grosso do Sul entre 01 e 31 de março de 2025.

MUNICÍPIO	CHUVA (mm)	TEMPERATURA MÁXIMA (°C)	TEMPERATURA MÍNIMA (°C)	RAJADA DE VENTO MÁXIMA (m/s)
Água Clara	74	38,9	18,6	0,3
Paranaíba		37,0	18,8	15,2
Ribas do Rio Pardo	85	36,2	19,7	18,8
Santa Rita do Pardo	65	36,8	18,0	24,0
Três Lagoas		38,6	19,7	11,8

Fonte: INMET

O maior volume acumulado de chuvas foi registrado em Ribas do Rio Pardo de 85 mm.

A temperatura do ar mais elevada foi observada em Água Clara, com 38,90°C no dia 08 de março. E a menor temperatura foi observada em Santa Rita do Pardo de 18,0°C no dia 08 de março de 2025.

A rajada de vento máxima mais elevada foi registrada em Santa Rita do Pardo de 24,0 m/s no dia 18 de março

A previsão pluviométrica para abril indica que em Água Clara e Paranaíba são esperados entre 60 mm e 80 mm de chuva, dentro da média histórica. Em Ribas do Rio Pardo, a precipitação prevista varia de 60 mm a 100 mm, volume esse dentro da média histórica ao norte do município, enquanto ao sul do pode ficar até 50 mm abaixo da média. Para Santa Rita do Pardo, a estimativa é de 60 mm a 80 mm, também podendo ficar até 50 mm abaixo da média histórica. Já em Três Lagoas, a previsão indica acumulados entre 40 mm e 80 mm, dentro da média histórica.

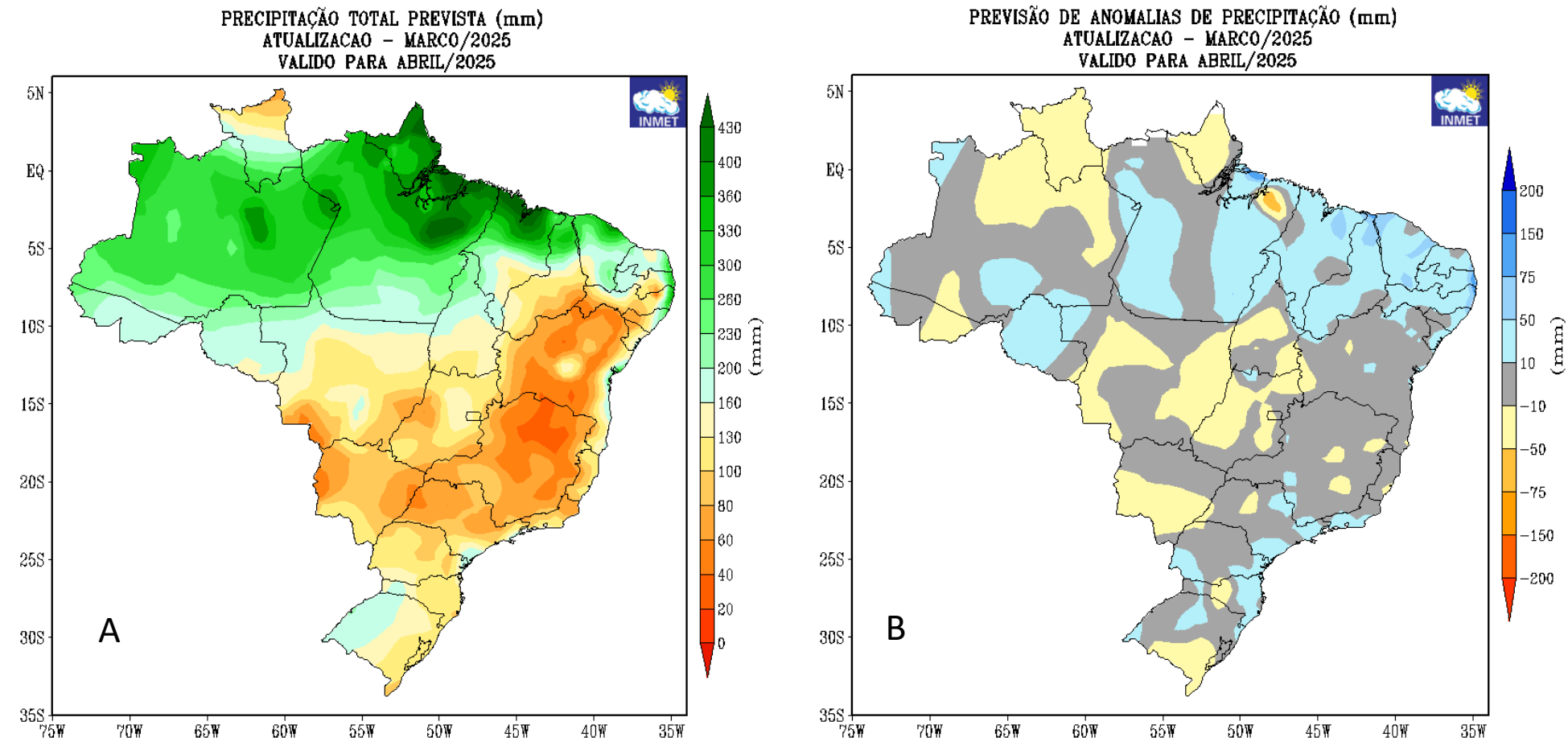


Figura 3. Previsão (a) e anomalia da precipitação (b) para abril de 2025. Fonte: CPTEC/INPE; Processamento: INMET.

Na costa Leste, a temperatura média do ar deve permanecer entre 22,5 ° e 27,5 °C durante o mês de abril de 2025 (figura 4A), podendo superar a média histórica de 0,8°C a 1,5°C (figura 4B).

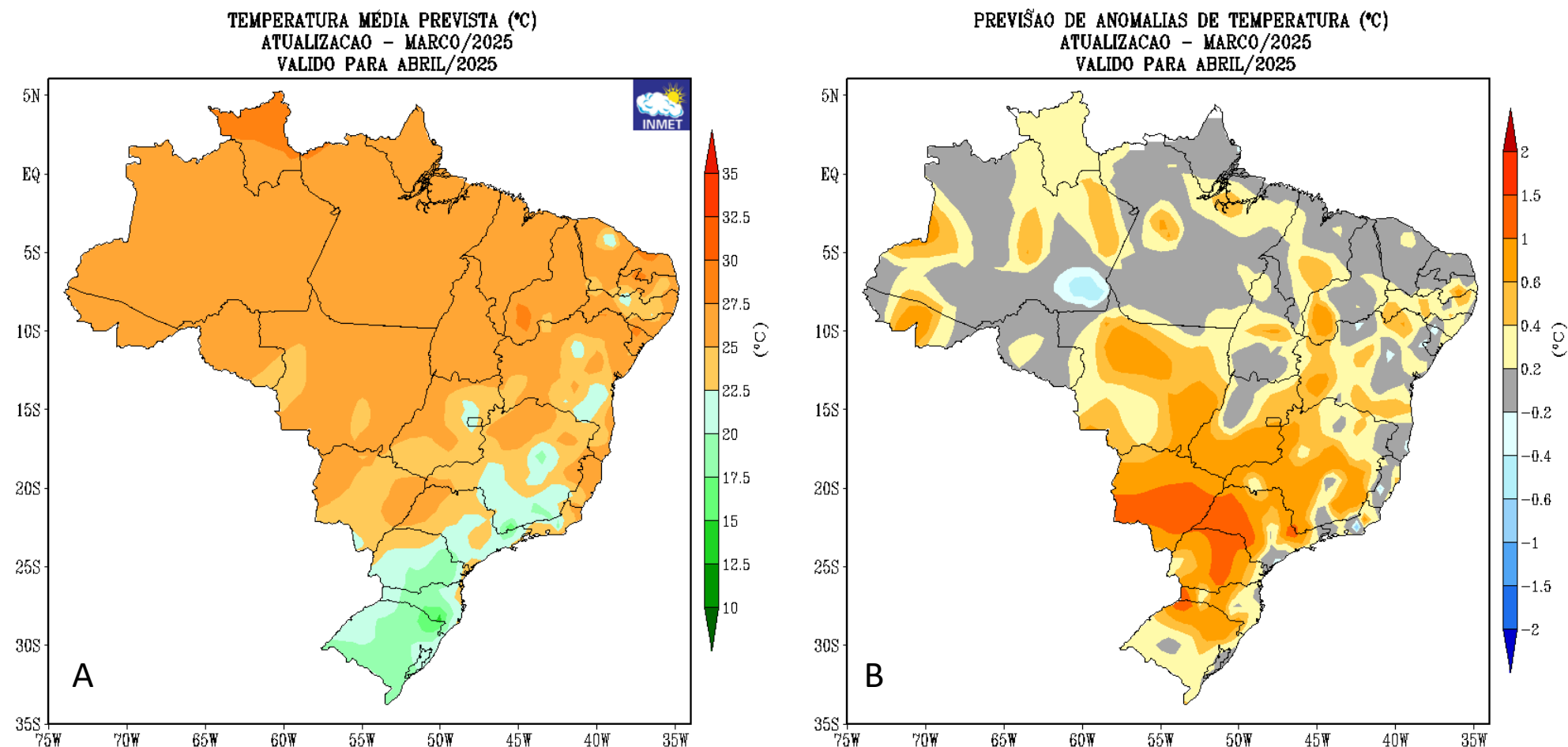


Figura 4. Previsão da temperatura do ar (a) e da anomalia da temperatura do ar (b) para o mês de abril de 2025. Fonte:CPTEC/INPE. Processamento: INMET.

EXPEDIENTE

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior
Consultor Técnico

Eliamar Oliveira
Consultora Técnica

Lenise Castilho Monteiro
Analista Técnica

DIRETORIA

Marcelo Bertoni
Presidente

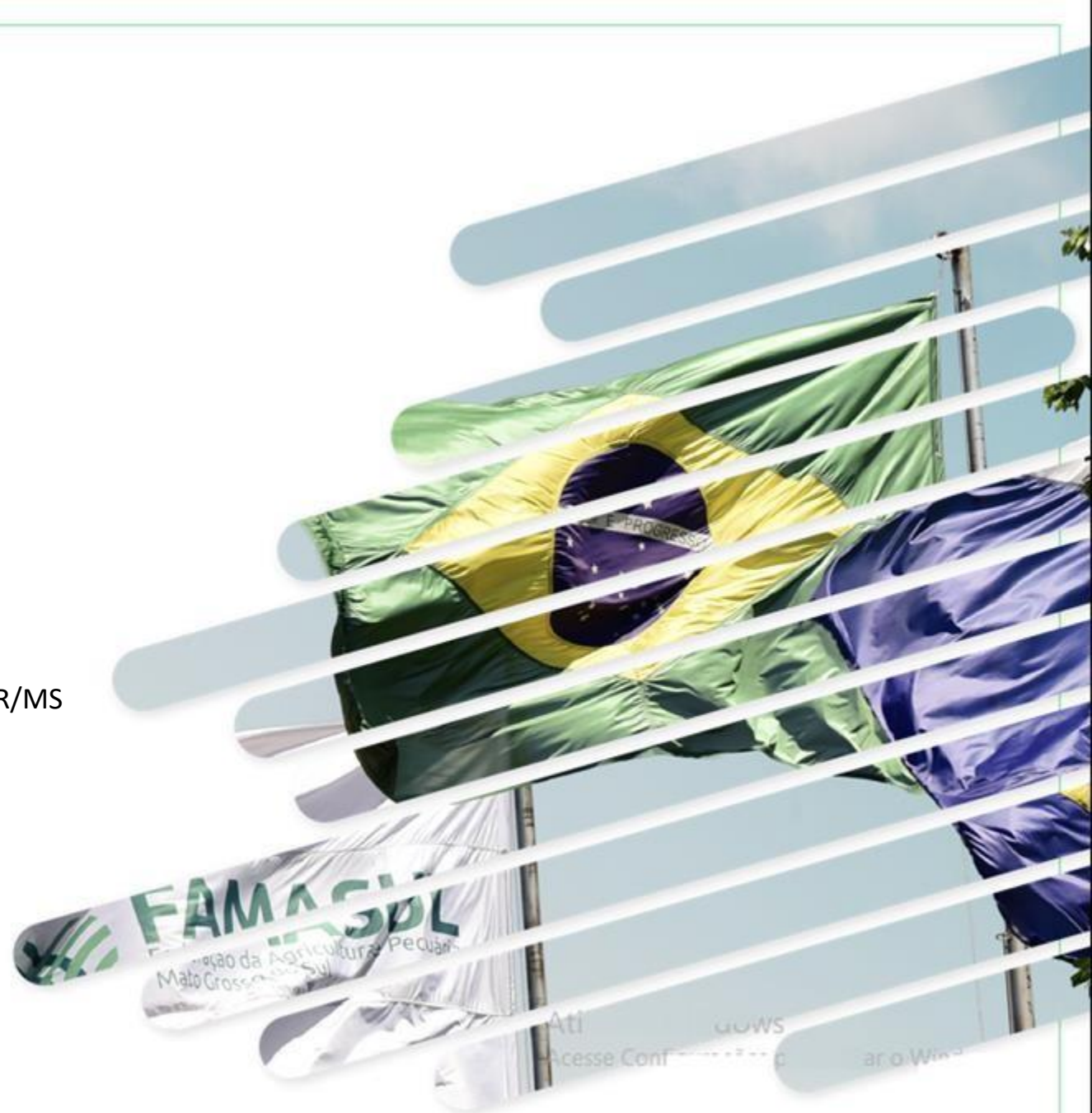
Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS

Contato: famasul@famasul.com.br





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724